

União Europeia apoia Angola com projeto de 25 ME na área da justiça

written by 0 Cidadão | 26 de Janeiro, 2026



A embaixadora da União Europeia em Angola reiterou esta segunda-feira o apoio às autoridades angolanas na luta **contra o branqueamento de capitais**, anunciando o início em breve de um projeto na área da justiça de 25 milhões de euros.

Rosário Bento Pais, numa breve intervenção na abertura do *workshop* regional de capacitação para o fortalecimento da investigação de Casos de Branqueamento de Capitais e Financiamento ao Terrorismo na África Austral, destacou o **empenho da União Europeia no combate à corrupção e ao branqueamento de capitais**.

O novo projeto a ser lançado brevemente, sublinhou Rosário Bento Pais, **estará focado em grande parte na digitalização**, um ponto **“muito importante nestas questões”** e que está a ser trabalhado conjuntamente com as autoridades angolanas.

“Para que Angola consiga sair da lista cinzenta do FATF [sigla em inglês de Grupo de Ação Financeira Internacional], porque este assunto é um dos elementos muito importantes pelo qual Angola faz parte desta lista desde 2024”, reforçou.

A diplomata referiu que muitos projetos sobre estas temáticas já foram promovidos pela União Europeia em Angola, nomeadamente o **Projeto de Apoio à Consolidação do Estado de direito (PACED)** e o **Projeto de Apoio ao Fortalecimento do Sistema Nacional de Confisco de Ativos (PRO.REAT)**, que concluiu em 2025.

“Vamos ter no futuro, muito brevemente, um outro projeto, na área da justiça de 25 milhões de euros, que é exatamente de doação, em que ambos vamos trabalhar sobre branqueamento de capitais, sobre fluxos financeiros ilícitos, sobre a justiça e a digitalização”, detalhou Rosário Bento Pais.

A responsável europeia frisou o empenho nas prioridades definidas em conjunto com o Governo angolano para o período 2021-2027, ***“onde a governação e toda esta matéria são uma prioridade juntamente com a diversificação económica e com o desenvolvimento humano”.***

“Para nós, tudo que tem que ver com a transparência, e sobretudo nestes momentos difíceis, que se passa a nível internacional, na luta contra o terrorismo, essa é uma temática extremamente importante e podem contar com a União Europeia para essa continuidade”, disse.

Por sua vez, o secretário de Estado para o Interior, Arnaldo Carlos, reafirmou o ***“firme compromisso”*** de Angola com a implementação dos instrumentos das Nações Unidas e com a observância das recomendações do GAFI.

“O país tem vindo a reforçar o seu quadro legal e institucional, a capacitar recursos humanos especializados, a fortalecer os mecanismos de supervisão e a promover a cooperação com parceiros regionais e internacionais,

consciente de que sistemas financeiros íntegros são condição essencial para o crescimento económico sustentável e para a confiança dos cidadãos e dos investidores”, referiu.

Arnaldo Carlos sublinhou que o Executivo angolano tem vindo a promover reforças estruturantes, reforçando o quadro legal e regulamentar, a coordenação intrainstitucional e a capacitação técnica dos órgãos de investigação criminal, das forças de segurança, das unidades de inteligência financeira e das autoridades judiciárias, com especial enfoque na investigação financeira e no combate aos crimes subjacentes.

“Angola reafirma o seu firme compromisso no cumprimento rigoroso dos processos de avaliação mútua e follow-up do [Grupo de Combate ao Branqueamento de Capitais da África Oriental e Austral (ESAAMLG)], encarando-os não como um fim em si mesmo, mas como uma oportunidade estratégica para fortalecer o seu sistema nacional, elevar os padrões de conformidade e eficácia e consolidar a confiança da comunidade regional e internacional”, enfatizou.

OC/MP